

Índice

<i>Concepção geral da obra</i>	11
(G. Livet, R. Mousnier)	
INTRODUÇÃO — <i>A geografia e os destinos da Europa</i>	15
(René Raynal)	
CAPÍTULO I — PRIVILÉGIOS E DETERMINANTES DO ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DE CONJUNTO	19
<i>O recorte estrutural</i>	19
A Europa dos blocos e dos embasamentos 19, A Europa dos relevos e dos fossos de sedimentação, ou zona alpina 23.	
<i>A desigual penetração das influências marítimas</i>	24
A área geográfica de influência atlântica 25, A área europeia de clima continental 26, Regiões de clima mediterrânico 27.	
<i>A marca do frio de era quaternária</i>	30
As crises glaciárias 30, Fenómenos ligados à enchente e esvaziamento dos glaciares 32.	
CAPÍTULO II — TIPOS DE ESPAÇOS REGIONAIS MAIS CARACTERIZADOS	35
<i>Espaços regionais predestinados pelo meio geográfico</i>	35
As montanhas-baluartes 35, As combinações atractivas de montanhas abertas e sopés de montanhas 38.	
<i>Espaços regionais principalmente determinados pela criatividade dos homens</i>	41
Os espaços litorais «centrífugos» 42, Os espaços «plásticos» 44.	
CAPÍTULO III — OS EIXOS DE FORTE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO E A LOCALIZAÇÃO DAS METRÓPOLES	47
<i>Os eixos maiores</i>	47

O corredor sub-herciniano setentrional 47, O eixo Reno-Mediterrâneo 52.	
<i>Eixos inacabados e esboçados</i>	55
O corredor subalpino do lago Léman a Viena de Áustria 55, O eixo Silésia-Adriático 58.	
<i>Esboço de uma tipologia das metrópoles europeias</i>	60
Metrópoles políticas a nível nacional 60, Metrópoles económicas à escala europeia 61, Supermetrópoles à escala mundial 62.	
Orientação bibliográfica	64

LIVRO I
A PRÉ-HISTÓRIA DA EUROPA
(Jacques-Pierre Millotte)

CAPÍTULO I — OS PRIMEIROS EUROPEUS E AS GLACIAÇÕES QUATERNÁRIAS	67
<i>A Europa dos caçadores depredadores</i>	67
Um anexo da África 67, O homem musteriense 67, A civilização da rena e a sua arte 68, O fim dos gelos e os caçadores-recolectores 69.	
CAPÍTULO II — A EUROPA DOS PRIMEIROS AGRICULTORES	71
Inovações no Médio Oriente 71, A colonização das regiões danubianas 71, Desbravamentos de terras 72, As aldeias 73, Técnicas e intercâmbios 73, O Mediterrâneo e a Europa ocidental 74, A conquista do interior 74, As ilhas e as regiões costeiras 75, As técnicas campinenses 75, Os megálitos 75, As regiões retardadas 76.	
CAPÍTULO III — A EUROPA DOS METALÚRGICOS DO BRONZE E DO FERRO	77
O aparecimento do cobre 77, A via do Mediterrâneo 78, A via do Danúbio 79, No Ocidente 80, Um período de migrações 80, O advento do bronze 82, Civilizações metalúrgicas florescentes 82, Aristocratas e populações submetidas 83, A cidade do bronze média e os túmulos 83, Originalidade da Itália 84, Uma brilhante metalurgia escandinava 85, Trocas comerciais acrescidas 85, Chefes poderosos 86, Os «campos de urnas» e as migrações 86, Os grandes conjuntos 86, Um período de prosperidade e estabilidade 87, A aldeia e a casa 88, As povoações fortificadas 88, As estações litorais 88.	

<i>Uma revolução tecnológica: o ferro</i>	88
O papel do Médio Oriente e do Mediterrâneo 89, Uma unidade cultural evidenciada 89, Os povos cavaleiros 90, Unidade e diversidade. Existência de caracterizações regionais 90, Uma metalurgia e um artesanato de alto nível 91, Intenso tráfico comercial no Mediterrâneo 92, O mundo «bárbaro» e o Mediterrâneo 92, Os túmulos senhoriais e a hierarquia social 93.	
CAPÍTULO IV — ADVENTO DOS POVOS HISTÓRICOS	95
A civilização céltica de La Tène 95, Os movimentos célticos 95, Uma sociedade guerreira 96, A sociedade céltica em evolução 96, Uma economia activa, embrião de urbanismo 97, A unidade artística do mundo celta 98, A Espanha e os Iberos 98, Um povo das estepes: os Citas 98, A Europa do Norte e os povos Germânicos 99, Limites indícios de povos 100.	
LIVRO II	
A ANTIGUIDADE	
(Pierre Grimal)	
CAPÍTULO I — A NOÇÃO DE EUROPA E O POVOAMENTO	103
<i>A noção geográfica</i>	106
A Europa e os Bárbaros 106, O legado da pré-história 110.	
CAPÍTULO II — A COMPONENTE HELÊNICA	117
<i>Formação do helenismo</i>	117
Cretenses, Jónios e Dórios 117, Das realzas às cidades 122, A irradiação colonial 127.	
<i>O helenismo clássico</i>	
Lugar e papel de Atenas 133, Religião e beleza 137, A filosofia 141, A revolução socrática 144.	
<i>A época helenística</i>	
Alexandre e os reinos 147, A cultura helenística 150.	
CAPÍTULO III — A COMPONENTE ITÁLICA (1) — ROMA	157
<i>O mundo itálico</i>	157
Os Latinos 159, Os começos de Roma 161, Estrutura política e social de Roma 164, O Estado republicano 166, As conquistas romanas 168, Roma e o helenismo 174, A segunda guerra púnica 178, A conquista do Oriente 181, Da República ao Império 184.	

CAPÍTULO IV — A COMPONENTE ITÁLICA (2) — O IMPÉRIO ROMANO	191
A ideia imperial 191, As estruturas espirituais 196, A escravatura 203, A economia imperial 207.	
CAPÍTULO V — A INFLUÊNCIA DO ORIENTE	211
As religiões orientais 211, As mitologias semíticas 214, Israel 215, Irradiação do judaísmo 217, Influência de algumas ideias judaicas 219, O cristianismo 221, Roma e os Cristãos 221, A paz da Igreja 223.	
Orientação bibliográfica	225
LIVRO III	
A IDADE MÉDIA ATÉ FINAL DO SÉCULO XIII	
(Marcel Pacaut)	
CAPÍTULO I — A EUROPA ANIQUILADA OU O TEMPO DA DISPARIDADE (Final do século V — Meados do século VIII)	129
<i>O fim do mundo romano</i>	130
Atonia económica e esclerose social 230, O dessoramento da cultura antiga 233, Os reinos bárbaros 237, A miragem romana 239, Os Francos e os Lombardos 243, As novas estruturas 244, Distanciamento do Oriente — As conquistas árabes 246.	
<i>Novos factores</i>	49
O encontro das aristocracias 249, A conversão dos príncipes e dos povos 253, As estruturas eclesiásticas 255, O monaquismo 257, O papel de Gregório Magno 260, A expansão cristã — S. Bonifácio 262.	
<i>Pobreza e incoerência dos resultados</i>	65
O enfraquecimento político 265, A ausência de coesão social 267, Insuficiência da Igreja e da religião 271, A disparidade cultural 273.	
CAPÍTULO II — A EUROPA CAROLÍNGIA OU O TEMPO DAS ILUSÕES (Meados do século VIII e meados do século X)	79
<i>A realização carolíngia</i>	80
A «gesta» excepcional 280, As conquistas carolíngias 284, A consolidação económica 287, A ideologia imperial 290, O Estado e o direito 292, A organização do Império 294, A participação da aristocracia 299, A cooperação com o Papado 301, A associação com a aristocracia eclesiástica	

305, Evangelização e cristianização 307, A Renascença carolíngia 311.

Ilusão e realidade

318

As forças centrífugas 318, A falsa ideologia 321, A fraqueza dos quadros eclesiásticos 323, A insuficiência da cristianização 325, Os limites da Renascença carolíngia 327, A diversidade artística 329, A crise do Império no tempo de Luís, o *Piedoso* 331, A partilha de Verdum (843) 333, As invasões e as suas consequências 338, O fim do Império e a instauração do sistema electivo 344, A vassalagem 347, O parcelamento territorial 348, O desaparecimento da Europa carolíngia 351.

CAPÍTULO III — A EUROPA ROMÂNICA OU O TEMPO

DAS PRIMEIRAS SEMENTEIRAS (Meados do século X a meados do século XII)

355

Os factos primaciais

357

A renovação demográfica 357, A expansão da Europa 359, A conquista da Inglaterra pelos Normandos 363, A ruptura com o Oriente 365, A restauração do Império 367.

A Europa feudal

Os senhores da Europa dos castelos 370, A mentalidade cavaleiresca 376, O preto de menagem feudal 382, Ambiguidades e disparidades 385, Primeira expansão comercial e dispersão social 387.

A civilização românica

Cluny 393, Os Cistercienses e outros novos monges 398, As contradições do monaquismo 401, A Europa dos mosteiros 403, A reforma gregoriana 408, A transformação das estruturas da Igreja 413, Contestação social e recuperação 417, A cruzada 420, A expansão intelectual 422, A arte românica 428, O sentido da cultura românica 436.

CAPÍTULO IV — A EUROPA PONTIFÍCIA OU O TEMPO DA CRISTANDADE (Meados do século XII — Final do século XIII)

441

A Europa cristã

443

«Christianitas» 443, «Mater et magistra» 446, «Plenitudo potestatis» 450, «Respublica Christiana» 456, A ordem da Igreja e a ordem dos reis 458, A expansão do comércio e da riqueza 463, A economia como factor de unificação 469, Senhores e camponeses 471.

A cultura europeia

475

A fé, fundamento da cultura 475, Os valores sociais 481, Um ensino europeu 486, O latim, língua da cultura superior 493, As formas de pensamento 496, Os principais mestres de pensamento 499, A Europa das catedrais: a arquitectura gótica 504, Iconografia e decoração 508, Os monumentos principais 511, O sentido da arte gótica 514.

Dissonâncias e contestações

A contestação dos poderes estabelecidos — As revoltas feudais 518, Os poderes urbanos — O «guelfismo» 523, As pressões sociais 529, as heresias — Valdenses e Cátaros 531, A repressão 538, Heresia e cristandade 542, As divergências culturais 545, Os excessos da Igreja e do Papa-do 550, O poder do Estado 557, A França e a Inglaterra em conflito 561.